

**NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: UM ESTUDO DE CASO
REAL BASEADO EM MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS**

**ASSIGNMENT STANDARDIZATION: A REAL CASE STUDY BASED ON
QUANTITATIVE METHODS APPLIED**

Carlos Roberto Souza Carmo¹

Renata de Oliveira Souza Carmo²

Márcio José Moreira França³

Laura Venâncio Xavier⁴

RESUMO:

O presente estudo teve por objetivo analisar quais são os problemas mais recorrentes no processo de formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos realizados antes mesmo do processo de comunicação científica do trabalho de conclusão de curso propriamente dito, ou seja, no pré-projeto de pesquisa e no projeto de pesquisa em si. A partir de estatísticas descritivas e análise de correlação linear de Pearson, ambas aplicadas a uma amostra de pesquisa composta por 103 relatórios acadêmicos elaborados por 29 alunos da disciplina de TCC-01 do curso de graduação de uma das faculdades de uma universidade pública federal do estado de Minas Gerais, pôde perceber que a quantidade de erros referentes à numeração progressiva de seções (NBR 6024) apresentava uma expressiva redução à medida que os trabalhos eram realizados a cada etapa daquela disciplina. No que se refere ao processo de citação (NBR 10520) e elaboração da respectiva lista de referências (NBR 6023) foi observada uma tendência de crescimento na quantidade de erros à medida que se avançavam as etapas da disciplina analisada nesta pesquisa. Contudo, verificou-se que tal tendência não estava relacionada ao fato de se buscar fundamentação teórica para desenvolver aquelas atividades, mas, que, tanto os erros de citação quanto os erros de referência ocorreram de forma não correlacionada, portanto, eles aconteceram função da falta de atenção ao que determinam as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e, não em função da utilização de referências teóricas para fundamentação dos respectivos relatórios.

¹ Mestre em Ciências Contábeis pela PUC-SP. Professor da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. Contatos: carlosjj2004@hotmail.com

² Licenciada em Letras (Português-Inglês) e Especialista em Língua e Literatura Inglesas. Professora da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Contatos: renatadeoliveira_ro@hotmail.com

³ Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. Contatos: marcio_a6@hotmail.com

⁴ Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. Contatos: lauraxavier2009@hotmail.com

Palavras-chave: ABNT. Trabalhos acadêmicos. Métodos quantitativos aplicados.

ABSTRACT:

This study aimed to analyze what are the most recurring problems in the formatting and presentation of assignments carried out even before the science communication process of completion of course work itself, in other words in the pre-project research and research project itself. From descriptive analysis and Pearson correlation statistics, both applied to a research sample of 103 academic reports by 29 students of TCC-01 undergraduate degree discipline of one of the faculties of a federal public university in the state Minas Gerais, could see that the number of errors related to the progressive numbering of sections (NBR 6024) showed a significant reduction as the works were carried out at each stage of that discipline. With regard to the service process (NBR 10520) and preparation of a list of references (NBR 6023) an increasing trend in the number of errors as it progressed stages of course analyzed in this study were observed. However, it was found that this trend was not related to the fact of seeking theoretical basis to develop those activities, but that, to quote errors as reference errors were not correlated way, so they happened because of the lack attention to determining the standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), and not for the use of theoretical references to substantiate the reports.

Keywords: ABNT. Assignments. Quantitative methods applied.

1 Introdução

A compreensão do mundo e da vida se processa mediante a análise reflexiva acerca da realidade em torno de uma sociedade, nesse sentido, fluxo de ideias e a busca pelo conhecimento caracterizam-se como condições imprescindíveis àquela compreensão.

Na busca pelo conhecimento, a humanidade procura valer-se da ciência, ou melhor, mais especificamente, da metodologia científica como meio para obtenção da compreensão dos fenômenos à sua volta (FERRARI, 1982). Ou seja, conforme observa Calazans (1999), mediante criatividade, criticismo, maturidade, autonomia e responsabilidade, a pesquisa científica proporciona o desenvolvimento.

Ao admitir a importância da ciência de uma maneira geral, e, por consequência, a busca e produção do conhecimento como fenômenos constantes e sempre atuais na vida da humanidade, a que se considerar que a comunicação formal do conhecimento dá origem ao texto escrito público (SANTOS, 1999), o que, por sua vez, remete a relação indissociável de forma e conteúdo.

Admitindo-se que o conteúdo é dependente da natureza do conhecimento pesquisado e produzido, destaca-se que a forma, por outro lado, além de adequada ao tipo de publicação, deve ser organizada de maneira ser acessível à comunidade científica. Ou ainda, nas palavras de Moraes (1990, p.197), “a beleza de um trabalho científico está em sua essência, na ideia que encerra, na metodologia usada, na lógica de sua argumentação e na simplicidade de sua linguagem”.

Nesse sentido, a formatação de um trabalho científico deve seguir uma estruturação comum aos interessados no seu conteúdo, pois, conforme observa Ribeiro (2006, p. 67) “[...] em trabalhos acadêmicos que não obedecem uma estrutura e não usam códigos conhecidos para permitir sua compreensão, os requisitos de qualidade, credibilidade e confiabilidade necessários ao conhecimento científico também não estão sendo observados.”

No Brasil, observa-se que os padrões de formatação de trabalhos acadêmicos ora estão baseados na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ora baseiam-se em normas internacionais, contudo, essa última é considerada como o órgão máximo no que se refere à normalização de diversos procedimentos, dentre eles, aqueles aplicados a trabalhos de natureza acadêmica (RIBEIRO, 2006).

A despeito do que a ABNT estabelece acerca das normas de estruturação e apresentação de trabalhos acadêmicos, a já mencionada normalização, é quase que uma constante angústia por parte dos estudantes, no que se refere à formatação dos seus trabalhos em geral, e, em especial, aos trabalhos voltados para a obtenção de títulos acadêmicos de graduação e pós-graduação no Brasil.

Nesse contexto o presente estudo teve por objetivo analisar quais são os problemas mais recorrentes no processo de formatação e apresentação (normalização) de trabalhos acadêmicos realizados antes mesmo do processo de comunicação científica do trabalho de conclusão de curso (TCC) propriamente dita, ou seja, no pré-projeto de pesquisa e no projeto de pesquisa em si, em uma das faculdades de uma universidade pública federal do estado de Minas Gerais.

Para tanto, formulou-se o seguinte questionamento direcionador desta pesquisa: quais são os problemas mais recorrentes no processo de formatação e apresentação (normalização) de um trabalho acadêmico relacionado à redação de um projeto de pesquisa, por parte de um grupo de alunos de uma faculdade que adota as normas da ABNT (NBR), em uma universidade pública federal do estado de Minas Gerais?

A principal justificativa para realização desta pesquisa reside no fato observado por Ribeiro (2006), ou seja, para permitir sua compreensão, além dos requisitos básicos de qualidade e credibilidade, entre outros, um trabalho acadêmico deve observar requisitos mínimos relacionados à sua estrutura e apresentação. E, ainda, aos desrespeitar regras relacionadas à forma, o autor desvia a atenção do leitor do conteúdo (FEOFILOFF, 2010), o que pode inviabilizar a comunicação formal do conhecimento científico.

Adicionalmente, ao realizar este estudo em uma etapa que antecede a elaboração do TCC propriamente dito, espera-se contribuir para reflexão e o debate relacionado à qualidade da formatação e apresentação de trabalhos de natureza acadêmica em geral, e, mais especificamente, os trabalhos alvo de avaliação como pré-requisito para obtenção de títulos de graduação nas instituições de ensino superior (IES) brasileiras.

2 Referencial Teórico

Apesar de alguns estudos afirmarem que a prática da pesquisa tem se intensificado no ensino superior (LEITE FILHO, 2008; SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005), o que se observa é que o desenvolvimento de pesquisas científicas, em algumas IES, está limitado à pós-graduação (SILVEIRA; ENSSLIN; VALMORBIDA, 2012).

A despeito daquela intensificação e desenvolvimento, o fato é que, da mesma forma que o simples ato de ler e/ou ouvir não garantem o desenvolvimento da capacidade de escrever, sendo que, para tanto é necessário praticar a escrita propriamente dita, e, de forma análoga, só se aprende a pesquisar pesquisando (RAUSCH, 2010).

A esse respeito, Demo (1996, p.28) diz ser fundamental que os acadêmicos “[...] escrevam, redijam, coloquem no papel o que querem dizer e fazer, sobretudo alcancem a capacidade de formular”, e, ainda:

Formular, elaborar são termos essenciais da formação do sujeito, porque significam propriamente a competência, à medida que se supera a recepção passiva do conhecimento, passando a participar como sujeito capaz de propor e contrapor [...], aprende a duvidar, a perguntar, a querer saber sempre mais e melhor. A partir daí, surge o desafio da elaboração própria, pela qual o sujeito que desperta começa a ganhar forma, expressão, contorno, perfil. Deixa-se para trás a condição de objeto (DEMO, 1996, p.28-29).

Da mesma maneira que a escrita e a pesquisa devem ser praticadas para que sejam aprendidas, as regras de formatação e estruturação, ou ainda, normalização, precisam ser praticadas também, pois, só assim, serão incorporadas ao processo de comunicação formal (escrita) do conhecimento científico.

Dentre as dificuldades apontadas por estudantes ao longo do processo de pesquisa e comunicação científica, quase sempre estão presentes limitações relacionadas à redação científica, dificuldades no processo de argumentação por escrito e, finalmente, na organização do trabalho segundo as normas e procedimentos requeridos pela redação científica (BIANCHETTI, 2002; CASTRO, 2002; SEVERINO, 2002).

Segundo Meadows (1999), a principal razão pela qual se adotam normas para redação científica, entre outros processos, reside no fato de que uma estrutura uniformemente adotada facilita a compreensão e o entendimento dos textos científicos por parte de outros pesquisadores. Além disso, Souza (1997) acrescenta que a uniformização da formatação e apresentação adotada na redação de trabalhos acadêmicos (normalização) permite minimizar a presença de erros durante este processo.

No Brasil, a entidade responsável pelos padrões de formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos, entre outros tipos de normalização, é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Fundada em 1940, ela é uma entidade sem finalidade lucrativa reconhecida como o único foro nacional de normalização desde 1992, e, internacionalmente, é um dos membros fundadores do *International Organization for Standardization* (ISSO), da Comissão Panamericana de Normas Técnicas (COPOANT) e da Associação Mercosul de Normalização (AMN) (ABNT, 2011b).

Dentre as normas técnicas emitidas pela ABNT (NBR) aplicáveis aos trabalhos de natureza acadêmica destacam-se: NBR 6023 (ABNT, 2002a); NBR 6024 (ABNT, 2003a); NBR 6027 (ABNT, 2003b); NBR 10520 (ABNT, 2002b); e, NBR 14724 (ABNT, 2011a).

A NBR 6023 (ABNT, 2002a, p. 1) “[...] destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas e outros.”

Além de definir os elementos essenciais e complementares a serem apresentados na informação das referências de informações utilizadas na produção de textos diversos, a NBR 6023 da ABNT trás as regras gerais e específicas para apresentação de referências ao longo das suas 24 páginas.

Talvez por ser uma das NBRs mais extensas e rica nos detalhes de informações, uma vez que suas 24 páginas estão divididas em 9 seções primárias que se desdobram em até 11 seções secundárias que podem chegar até ao nível de seções quaternárias, e, ainda, por abordar um elemento obrigatório em trabalhos de natureza acadêmica, ou seja, referências, a NBR 6023 (ABNT, 2002a) pode se caracterizar como o conjunto de regras

de normalização com maior dificuldade de adoção e aplicação por parte dos estudantes de graduação e, até mesmo, pesquisadores mais experimentados.

Segundo o estudo de Pereira (2009), os principais erros na aplicação desta NBR referem-se a apresentação incorreta ou ausência de informações sobre editora e local, ausência de informação relativa à paginação, omissão de endereços eletrônicos, ausência ou informação incorreta sobre o título de evento científico, falta de informação ou informação incorreta referente ao número de páginas de trabalhos acadêmicos, e, a omissão de informações sobre os autores de obras utilizadas como referências.

Além de problemas relacionados à ausência de informação ou à forma de apresentação das referências, que normalmente ocorre de maneira divergente da NBR 6023, Silva (2012) destaca que um problema muito recorrente também são as falhas na correspondência entre citações e referências.

A NBR 6024 (ABNT, 2003a, p.1) “[...] estabelece um sistema de numeração progressiva das seções de documentos escritos, de modo a expor numa sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização.”

Com sua aplicação prevista a todos os tipos de documentos, exceto aqueles com sistemas próprios de numeração (ABNT, 2003a), a NBR 6024 não deveria ter sua adoção e aplicação caracterizadas como um dos grandes desafios de estudantes e profissionais em geral. Mas, o fato é que mesmo diante de sua amplitude, esta norma ainda é pouco utilizada, o que por sua vez, acarreta um elevado número de erros que poderiam ser evitados a partir da sua simples leitura, posto que ela é uma das menores NBRs aplicadas à trabalhos acadêmicos em geral, produzidas pela ABNT.

Para se ter uma ideia do quanto o seu conteúdo é negligenciado, ao realizar um estudo sobre o processo de normalização dos TCC dos cursos de graduação em ciências da computação, ciências jurídicas e sociais, medicina veterinária e odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Silva (2012) observou que 100% dos TCCs que integravam a sua amostra de pesquisa apresentavam algum tipo de problema relacionado à NBR 6024.

A NBR 6027 (ABNT, 2003b, p. 1) “[...] estabelece os requisitos para apresentação de sumário de documentos que exijam visão de conjunto e facilidade de localização das seções e outras partes.”

Acerca dos erros relacionados à sua aplicação, Silva (2012) destaca a inclusão de elementos pré-textuais no sumário e a adoção tipográfica das seções utilizadas no sumário

divergente daquela utilizada nas seções do texto, propriamente ditas. Além disso, Silva (2012) observa o fato de se omitir, no sumário, parte das seções em que o texto é realmente dividido.

Pereira (2009) complementa a lista de erros apontados por Silva (2012) ao relatar o emprego da palavra índice ao invés de sumário.

A NBR 10520 (ABNT, 2002b) “[...] especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.”

O uso de citações é algo mais do que comum tanto nos trabalhos acadêmicos quanto em trabalhos técnicos de caráter científico, pois, conforme observam Laville e Dionne (1999, p. 259) “[...] é da própria natureza da pesquisa situar-se em relação a outras, inspirando-se nelas, nelas buscando apoio para seus pontos de vista [...].”

Apesar das citações baseadas nas obras de outros autores serem imprescindíveis, portanto, de uso recorrente nos trabalhos acadêmicos, muitos pesquisadores, até mesmo os mais experientes, encontram dificuldades em cumprir o que estabelece a NBR 10520 da ABNT (2002b).

Pereira (2009) afirma que, de acordo com seu estudo, os principais erros detectados referem-se à ausência de informação relativa ao ano e/ou página na chamada da citação, ausência de aspas na utilização de citações diretas e problemas relacionados ao tamanho deste tipo de citação e à necessidade de se utilizar recuo e formatação diferenciados, e, ainda, problemas referentes à utilização de parênteses ao invés de colchetes na indicação das supressões, entre outros.

Além de corroborar com a identificação dos problemas detectados por Pereira (2009), Silva (2012) ainda destaca a presença de problemas relacionados à citações cujas obras não são incluídas na lista de referências, entre outros.

Além de ser aplicável a trabalhos acadêmicos e similares, intra e extraclasse, a NBR 14724 (ABNT, 2011a) “[...] especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).” Sendo que, é importante destacar que a NBR 14724 da ABNT (2011a) referencia normativa todas as demais normas analisadas neste estudo, entre outras, o que, além de reforçar sua necessidade e utilidade, evidencia a importância daquelas normas na construção de trabalhos acadêmicos.

Após considerar variedade de itens abordados na NBR 14724 da ABNT (2011a), Silva (2012) pontua alguns dos problemas encontrados por ela em seu estudo, ou seja: ausência do elemento pré-textual capa; desobediência à sequência de apresentação dos elementos pré-textuais estabelecida pela NBR 14724 (ABNT, 2011a); utilização de espaçamento entre linhas diferente de 1,5 centímetro; e, indicação incompleta dos elementos/informações integrantes da folha de rosto.

Após destacar a complexidade em se analisar os possíveis problemas relacionados à NBR 14724 (ABNT, 2011a), Pereira (2009) corroborou com alguns dos problemas apontados por Silva (2012) e ainda destacou que os problemas mais comuns encontrados em seu estudo foram a ausência ou irregularidade na apresentação da paginação e das margens, e, ainda, erros de alinhamento e espaçamento das referências.

Diante do exposto, diferentemente dos estudos de Pereira (2009) e Silva (2012), cuja identificação dos problemas relacionados à aplicação das normas da ABNT (NBRs) teve como objeto o TCC de graduação propriamente dito, o presente estudo analisará a ocorrência de problemas daquela mesma natureza, porém, nas etapas que antecederam o TCC, portanto, na elaboração do projeto de pesquisa e, ainda, nas atividades que se destinavam a direcionar sua elaboração. Sendo que, com isso, espera-se que os resultados deste estudo possam ajudar a reduzir aquelas dificuldades que surgem no processo de organização do trabalho segundo as normas e procedimentos requeridos pela redação científica, apontados por Bianchetti (2002), Castro (2002) e Severino (2002), uma vez que, se identificados os problemas mais recorrentes, possa-se chamar a atenção do acadêmico em um caráter prognóstico preventivo.

3 Metodologia

O curso de graduação alvo desse estudo adota o regime semestral e possui as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso 1, 2 e 3, (TCC-01, TCC-02 e TCC-03), desenvolvidas no oitavo, nono e décimo período daquele curso, respectivamente.

A disciplina de TCC-01 tem por objetivo fazer com que o aluno apresente um projeto de pesquisa que, se aprovado, será desenvolvido nas duas disciplinas de TCC subsequentes, formalmente acompanhado por um professor orientador por aluno.

No período em análise neste estudo, a disciplina de TCC-01 teve como proposta didático-metodológica o desenvolvimento de um conjunto de quatro passos/etapas/atividades sequenciais voltados para construção do projeto de pesquisa de

um curso de graduação, como uma ferramenta que antecede a elaboração do projeto propriamente dito.

Além dos critérios próprios de cada uma daqueles quatro passos/etapas/atividades e do projeto de pesquisa em si, essas cinco atividades (4 pré-projeto e 1 projeto de pesquisa) tiveram com um dos seus critérios de avaliação a adoção e aplicação das normas da ABNT (NBR 6023; NBR 6024; NBR 6027; NBR 10520; e, NBR 14724), ao longo do primeiro semestre letivo de 2014, em uma turma composta por 29 alunos da disciplina de TCC-01 do curso de graduação em Ciências Contábeis de uma universidade pública federal do estado de Minas Gerais.

A amostra de pesquisa contou com 103 relatórios (25 na etapa 2 + 22 na etapa 3 + 27 na etapa 4 + 29 na etapa 5 = 103 relatórios) que tiveram seus conteúdos detalhadamente analisados.

A partir da tabulação das ocorrências de erros na aplicação daquelas NBRs da ABNT, foram identificadas estatísticas descritivas relacionadas à frequência absoluta, frequência relativa, quantidade mínima de erros por trabalho, quantidade máxima de erros por trabalhos, quantidade média de erros por trabalho e o respectivo desvio padrão, além da análise do coeficiente de correlação de Pearson para avaliar a existência de um possível relacionamento entre os erros referentes às NBRs 6023 e 10520. Tudo isso, com o objetivo de identificar quais foram os problemas mais recorrentes no processo de formatação e apresentação (normalização) de trabalhos acadêmicos realizados antes mesmo do processo de comunicação científica do TCC propriamente dita, ou seja, no pré-projeto de pesquisa e no projeto de pesquisa em si.

Segundo Martins (2006), a análise com base em estatísticas descritivas consiste na organização e sumarização de um conjunto de dados, a partir de tabelas e gráficos, entre outros procedimentos. Acerca do coeficiente de correlação de Pearson, Martins (2010, p. 288) afirma que ele representa “um indicador da força de uma relação linear entre duas variáveis intervalares[...]”. Köche (2010) afirma que a pesquisa exploratória não tem por objetivo identificar a relação de causa e efeito entre variáveis, mas, permite a identificação e o levantamento das variáveis analisadas em determinado objeto de estudo, bem como, sua caracterização quantitativa ou qualitativa. Nesse sentido, a presente investigação pode ser classificada como uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, devidamente apoiada em métodos estatísticos descritivos.

4 Análise dos Dados e Resultados

De forma a facilitar o processo de análise dos dados e a apresentação dos resultados deste estudo, esta seção foi dividida em cinco seções secundárias.

A primeira seção secundária (4.1) teve por objetivo apresentar e discutir o processo de diagnóstico acerca do conhecimento prévio dos alunos alvo deste estudo acerca das normas da ABNT, ou, ainda, a primeira etapa do processo metodológico alvo desta investigação.

Na segunda seção secundária (4.2) foi realizada a análise dos dados referentes à segunda etapa de metodologia utilizada ao longo do semestre letivo alvo do presente estudo, caracterizada como a segunda etapa no processo de construção do projeto de pesquisa, a ser apresentado ao final da disciplina de TCC-01, naquele semestre.

A seção secundária 4.3 tratou da análise dos dados referentes à realização do estudo exploratório e identificação de propostas iniciais de problemas de pesquisa, caracterizada como a terceira etapa da metodologia didática em análise neste estudo.

Já a seção 4.4 foi destinada à análise dos dados referentes à terceira etapa didático-metodológica em análise nesta investigação, portanto, dos erros na aplicação e adoção das NBRs da ABNT ao longo do relatório, elaborado pelos alunos alvo deste estudo, referente ao término da constituição do quadro teórico e início da proposta de pesquisa a ser contemplada no respectivo projeto de pesquisa.

Na última seção secundária (4.5), foi realizada a análise dos problemas referentes à adoção e à aplicação das NBRs da ABNT no relatório constituído pela elaboração do projeto de pesquisa propriamente dito, considerada a quinta e última etapa da metodologia didática utilizada ao longo do semestre letivo alvo desta investigação.

4.1 Etapa 1: diagnóstico

Na terceira semana de aula após o início do semestre letivo, foi aplicada uma avaliação individual composta por questões objetivas acerca do conteúdo das normas da ABNT relacionadas à elaboração do projeto de pesquisa, ou seja, as NBRs aplicáveis aos trabalhos acadêmicos dessa natureza: NBR 6023; NBR 6024; NBR 6027; NBR 10520; e, NBR 14724.

Essa atividade teve por objetivo resgatar o conhecimento relacionado às normas da ABNT a serem adotadas na elaboração do projeto de pesquisa, estudado anteriormente na

disciplina de Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade, ministrada no segundo período do curso de graduação em Ciências Contábeis alvo do presente estudo.

Após a realização da avaliação, sua correção e a atribuição da respectiva pontuação, percebeu-se que o aproveitamento relativo médio daqueles 29 alunos, nesta atividade, ficou em torno de 49% (aproveitamento relativo médio $\cdot 100 = 0,482759 \cdot 100 \approx 49\%$), o que pode ser considerado baixo, uma vez que o conteúdo avaliado nesta atividade já havia sido ministrado aos alunos há seis semestres letivos passados.

Assim, com um aproveitamento relativo médio de 49%, foi observado um indício de que os alunos não foram estimulados a utilizar tais normas no processo de formatação e apresentação dos trabalhos que realizaram desde o segundo período do curso. Pois, se este conteúdo já foi estudado na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica Aplicada à Contabilidade e, desde então, não foi mais exercitado, nada mais natural do que os alunos se esquecerem deste tipo de conhecimento.

4.2 Etapa 2: identificação de áreas de conhecimento para elaboração do projeto de pesquisa e os identificação dos possíveis professores orientadores do TCC

Na quarta semana de aula, foi realizada uma palestra para os alunos alvo deste estudo, momento em que foram apresentados os professores integrantes do quadro permanente do curso e suas áreas de concentração de estudo e pesquisa.

Após isso, foi solicitado que cada aluno da disciplina de TCC-01 identificasse três áreas de conhecimento relacionadas às Ciências Contábeis em que gostaria de desenvolver seu TCC e, ainda, três professores integrantes do quadro permanente daquela IES que poderiam ser seus possíveis orientadores.

Para registro e avaliação desta atividade, cada aluno deveria elaborar um relatório escrito indicando aquelas três áreas do conhecimento e os respectivos professores e, ainda, apresentar uma fundamentação para a escolha de cada professor e área de conhecimento. Sendo que, além de critérios relacionados à pontualidade, ortografia e gramática, o relatório em questão deveria ser formatado segundo as NBRs da ABNT.

Após a leitura e correção desta atividade, foi detectado um total de 104 erros em 25 trabalhos efetivamente entregues por aqueles 29 alunos integrantes da amostra de pesquisa, conforme pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1 – Erros no relatório elaborado para descrição da identificação de áreas de conhecimento para elaboração do o projeto de pesquisa e identificação dos possíveis professores orientadores do TCC

Estatísticas	Aproveitamento Relativo (%)	NBR 6023-2002	NBR 6024-2003	NBR 6027-2003	NBR 10520-2002	NBR 14724-2011
Frequência absoluta	25	1	23	0	0	80
Frequência relativa	86%	0,96%	22,12%	0,00%	0,00%	76,92%
Mínimo / trabalho	0%	1	1	0	0	1
Máximo / trabalho	50%	1	6	0	0	7
Média / trabalho	35%	1	2	-	-	3
Desvio padrão	21%	-	2	-	-	2

Fonte: elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Conforme pode ser visto na Tabela 1, o maior número de erros identificados diz respeito à NBR 14724 da ABNT. Depois dela, a NBR com maior quantidade de erros detectados nesta atividade foi a NBR 6024. Sendo que, em média, cada trabalho apresentou dois erros referentes à NBR 6024 e três erros referentes à NBR 14724.

Ao levar em conta que, segundo foi estipulado pelo professor responsável pela disciplina de TCC-01, esta atividade não poderia exceder uma página textual, logo, a quantidade de seções em que o texto estava dividido seria muito pequena, a quantidade de erros observados para a NBR 6024 (numeração progressiva de seções) foi muito expressiva, mesmo sendo inferior à quantidade observada para a NBR 14724, cuja natureza é muito menos específica que aquela primeira.

4.3 Etapa 3: estudo exploratório e identificação de propostas iniciais de problemas de pesquisa

A partir do desenvolvimento da atividade descrita na seção secundária 4.2, na sexta semana letiva, os alunos alvo deste estudo deveriam optar por uma daquelas três áreas de conhecimento por ele identificadas e, então, exclusivamente dentro de determinado assunto relacionado àquela área temática escolhida, identificar um tema para aprofundar seus conhecimentos de forma a iniciar a constituição de um quadro teórico sobre tal tema, e, ainda, propor três problemas de pesquisa diferentes daqueles abordados nos trabalhos que viessem a integrar o referido quadro teórico.

O principal objetivo dessa atividade era permitir ao aluno se familiarizar com determinado assunto e, pelo menos, três temas que lhe fossem atrativos enquanto possíveis temáticas a serem exploradas no processo de desenvolvimento do respectivo TCC.

Novamente, além de critérios relacionados à pontualidade, ortografia e gramática, a avaliação desta atividade levou em conta o conteúdo do texto redigido pelo aluno e, ainda, a sua apresentação segundo as NBRs da ABNT, bem como, a qualidade na articulação das ideias e conceitos abordados na constituição do quadro teórico inicial.

Após a leitura e correção desta atividade, foram detectados 157 erros em 22 trabalhos efetivamente entregues por aquele total de 29 alunos integrantes da amostra desta pesquisa, conforme pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 – Erros no relatório elaborado para descrição do estudo exploratório e identificação de propostas iniciais de problemas de pesquisa

Estatísticas	Aproveitamento Relativo (%)	NBR 6023- 2002	NBR 6024- 2003	NBR 6027- 2003	NBR 10520- 2002	NBR 14724- 2011
Frequência absoluta	22	63	10	0	50	34
Frequência relativa	76%	40%	6%	0%	32%	22%
Mínimo / trabalho	0%	1	1	0	1	1
Máximo / trabalho	90%	9	3	0	7	7
Média / trabalho	36%	4	2	-	4	2
Desvio padrão	29%	2	1	-	2	2

Fonte: elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Como primeira evidência detectada, destaca-se o fato da quantidade de erros referentes à numeração progressiva de seções (NBR 6024) ter se reduzido em mais de 50% em relação à atividade da etapa anterior. Além disso, ao levar em conta que a atividade da etapa anterior poderia apresentar apenas uma página textual, enquanto que nesta etapa poderiam ser apresentadas até 6 páginas textuais, a redução observada se torna mais significativa ainda, o que por sua vez permite inferir que os alunos integrantes da amostra deste estudo, que desenvolveram tanto a atividade da etapa anterior quanto desta etapa, apresentaram uma melhora significativa no processo de adoção e apresentação dos seus trabalhos acadêmicos no que se refere à numeração progressiva de seções, portanto, à NBR 6024 da ABNT.

Também foi observada uma redução significativa dos problemas relacionados à adoção da NBR 14724. Contudo, novamente, ao considerar sua natureza muito complexa, aquela redução não chega a ser tão expressiva quanto à redução observada na quantidade de problemas relacionados (erros) à NBR 6024.

Como segunda evidência detectada, destaca-se o fato dos problemas relacionados às NBRs 6023 e 10520 apresentarem um acréscimo muito expressivo, se comparados aos erros observados na atividade contemplada na etapa anterior. Contudo, há que se destacar

que na atividade da etapa anterior não foi solicitada a fundamentação teórica ao longo do relatório apresentado pelos alunos. Isso pode ser uma explicação para o fato dos erros relacionados àquelas duas NBRs terem sido muito inferiores naquela etapa, comparativamente aos erros detectados nesta etapa.

Ainda segundo as informações descritas na Tabela 2, e, com referência àquela segunda evidência, portanto, aos erros relacionados à adoção das NBRs 6023 e 10520, poder-se-ia questionar se devido ao fato das respectivas médias e desvios, por trabalho, apresentarem valores muito próximos, provavelmente, os erros detectados estariam correlacionados.

Contudo, ao calcular o coeficiente de correlação de Pearson das observações individuais, por trabalho, a correlação identificada não foi estatisticamente relevante (-0,08), o que permite concluir que não foi o fato de se buscar fundamentação teórica para desenvolver esta atividade que acarretou os erros tanto de citação (NBR 10520) quanto de referência (NBR 6023), ou seja, se os erros ocorrerão de forma não correlacionada, eles aconteceram função da falta de atenção ao que determinam aquelas duas NBRs, e, não em função da utilização de referências teóricas para fundamentação dos respectivos relatórios.

4.4 Etapa 4: término da constituição do quadro teórico e início da proposta de pesquisa

A partir do desenvolvimento da atividade descrita na seção secundária anterior (4.3), na oitava semana de aula, o aluno deveria optar por um daqueles três problemas de pesquisa por ele propostos e aprofundar seus conhecimentos de forma a constituir um quadro teórico definitivo sobre essa problemática.

A partir daí, o aluno deveria concluir a composição do referido quadro teórico e iniciar a proposição de uma pesquisa que, em uma etapa posterior, seria alvo da construção do respectivo projeto de pesquisa.

Com base no conjunto de informações levantadas para constituição do quadro teórico, o aluno também deveria elaborar uma seção textual descritiva de todos os procedimentos metodológicos que ele pretendia utilizar para responder ao questionamento direcionador por ele escolhido e que seria contemplado no seu projeto de pesquisa.

Mais uma vez, semelhante ao acontecido nas etapas anteriores, o relatório escrito produto dessa atividade foi avaliado de acordo com critérios relacionados à pontualidade,

ortografia e gramática, qualidade textual e coerência, e, ainda, sua apresentação segundo as NBRs da ABNT.

Nesse sentido, após a leitura e correção desta atividade, foi detectado um total de 261 erros em 27 trabalhos efetivamente entregues por aquele total de 29 alunos integrantes da amostra de pesquisa, conforme pode ser visto na Tabela 3.

Ainda segundo as informações descritas na Tabela 3, pode-se observar que a tanto a quantidade total (frequência absoluta) quanto a participação relativa (frequência relativa) dos erros relacionados às NBRs 6024 e 14724 continuaram a se reduzir de uma etapa para outra, mesmo considerando a elevação na quantidade total de páginas textuais dos relatórios analisados neste estudo. Sendo que, somente agora, na terceira etapa dos trabalhos é que foi detectado um erro relacionado à elaboração e apresentação de sumários, ou seja, a NBR 6027 da ABNT.

Tabela 3 – Erros no relatório elaborado para descrição do término da constituição do quadro teórico e início da proposta de pesquisa

Estatísticas	Aproveitamento Relativo (%)	NBR 6023- 2002	NBR 6024- 2003	NBR 6027- 2003	NBR 10520- 2002	NBR 14724- 2011
Frequência absoluta	27	135	22	1	88	15
Frequência relativa	93%	52%	8%	0%	34%	6%
Mínimo / trabalho	0%	1	1	1	1	1
Máximo / trabalho	90%	14	9	1	21	6
Média / trabalho	49%	6	3	1	5	3
Desvio padrão	22%	4	3	-	5	2

Fonte: elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Com relação aos problemas relacionados à adoção e aplicação das NBRs 6023 e 10520, semelhante ao acontecido na etapa anterior, novamente, foi observado um acréscimo muito expressivo tanto na quantidade absoluta dos erros quanto na sua frequência relativa. Sendo que, em conjunto, aquelas duas NBRs responderam por 86% (52%+34%, respectivamente) do total dos erros observados na atividade desta etapa.

Essa constatação pode caracterizar-se como uma terceira evidência levantada por este estudo, ou seja, a medida que os alunos aproximam a formatação dos seus trabalhos da formatação formalmente requerida para trabalhos acadêmicos, no que se refere ao processo de fundamentação teórica, existe uma tendência a cometer mais erros relacionados à listagem de referências (NBR 6023) das obras citadas (NBR 10520) para fundamentação teórica.

Cabe destacar que, mais uma vez, foi realizada a análise correlação entre as observações individuais de erros daquelas duas NBRs (NBR 6023 e NBR 10520), sendo que o coeficiente de correlação de Pearson identificado, novamente, não foi estatisticamente relevante (-0,05), o que reforça a constatação do fato de que não existe relacionamento dos erros ocorridos no processo de citação (NBR 10520) com os erros ocorridos no processo de construção e apresentação da lista de referências (NBR 6023) das obras citadas nos textos apresentados nesta etapa.

4.5 Etapa 5: elaboração do projeto de pesquisa

Uma vez estudado o quadro teórico em torno de determinado assunto em certa área temática, proposto um problema de pesquisa, e, ainda, identificada a metodologia a ser utilizada para a solução daquele problema, o aluno da disciplina de TCC-01 já deveria apresentar condições de desenvolver o seu projeto de pesquisa. Nesse sentido, essa atividade caracterizou-se pela elaboração daquele projeto propriamente dito.

Novamente foi destacado aos alunos que cada um dos componentes do projeto de pesquisa deveria obedecer, na sua totalidade, ao que estabelecem as normas da ABNT referentes à formatação dos trabalhos desta natureza, com especial atenção à NBR 14724 e à NBR 15287, bem como, às demais NBRs por elas referenciadas normativamente, além de estar redigido de acordo com as normas de ortografia e gramática comuns a todos os textos escritos em língua portuguesa.

Após a leitura e correção desta atividade, foram detectados 423 erros nos 29 trabalhos efetivamente entregues por todos os alunos integrantes da amostra deste estudo, conforme pode ser visto na Tabela 4.

Tabela 4 – Erros no relatório elaborado para descrição do projeto de pesquisa

Estatísticas	Aproveitamento Relativo (%)	NBR 6023- 2002	NBR 6024- 2003	NBR 6027- 2003	NBR 10520- 2002	NBR 14724- 2011
Frequência absoluta	29	169	32	1	132	89
Frequência relativa	100%	40%	8%	0%	31%	21%
Mínimo / trabalho	0%	0	0	0	0	0
Máximo / trabalho	96%	16	5	1	22	10
Média / trabalho	61%	6	1	0	5	3
Desvio padrão	32%	4	1	0	5	2

Fonte: elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Segundo as informações descritas na Tabela 4, pode-se observar que apesar do crescimento na frequência absoluta dos erros relacionados à numeração progressiva de seções (NBR 6024), a sua participação relativa continua em 8%, comparativamente à etapa anterior.

Com relação à NBR 14724, tanto o seu total de erros individuais (frequência absoluta) quanto sua participação relativa nos erros totais (frequência relativa) apresentaram um incremento em relação à etapa anterior.

Já em relação às NBRs 6023 e 10520 pode-se observar que, em conjunto, elas responderam por 71% (40%+31%, respectivamente) do total dos erros observados na atividade desta etapa. Comparativamente à etapa anterior, apesar dos valores absolutos serem muito mais elevados, houve uma redução na participação relativa conjunta daquelas duas NBRs. O que provavelmente aconteceu devido ao acréscimo na participação relativa da quantidade total de erros referentes à NBR 14724 da ABNT.

Mais uma vez, foi realizada a análise correlação entre as observações individuais de erros daquelas duas NBRs (NBR 6023 e NBR 10520), por trabalho, e, mais uma vez, o coeficiente de correlação de Pearson identificado não foi estatisticamente relevante (0,19), o que permite descartar definitivamente a possibilidade de existência de algum relacionamento entre os erros ocorridos no processo de citação (NBR 10520) com os erros ocorridos no processo de construção e apresentação da lista de referências (NBR 6023), evidenciado-se, assim, que tanto os erros relacionados à NBR 6023 quanto dos erros observados para a NBR 10520 ocorreram por falta de atenção ao que determinam os respectivos conteúdos.

5 Considerações Finais

Ao buscar analisar quais os problemas mais recorrentes no processo de formatação e apresentação (normalização) de trabalhos acadêmicos elaborados antes do processo de comunicação científica do trabalho de conclusão de curso (TCC) propriamente dita, ou seja, no pré-projeto de pesquisa e no projeto de pesquisa em si, foram identificadas três evidências próprias dos 103 trabalhos elaborados por 29 alunos da disciplina de TCC-01 em uma das faculdades de uma universidade pública federal do estado de Minas Gerais.

A primeira daquelas três evidências diz respeito ao fato da quantidade de erros referentes à numeração progressiva de seções (NBR 6024) apresentar uma expressiva redução à medida que os trabalhos eram realizados a cada etapa, o que pode ser traduzido

como uma melhora significativa no processo de adoção e apresentação dos trabalhos acadêmicos dos alunos integrantes da amostra deste estudo, no que se refere à adoção e aplicação da NBR 6024 da ABNT.

A segunda daquelas três evidências refere-se à tendência de se cometer mais erros relacionados à listagem de referências (NBR 6023) e do processo de obras citadas (NBR 10520) para fundamentação teórica, à medida que os alunos aproximam a formatação dos seus trabalhos da formatação formalmente requerida para trabalhos acadêmicos.

Com relação à terceira evidência identificada neste estudo, foi observado que aquela tendência de crescimento na quantidade de erros à medida que se avançavam as etapas analisadas nesta pesquisa não estava relacionada ao fato de se buscar fundamentação teórica para desenvolver aquelas atividades, mas, que, tanto os erros de citação (NBR 10520) quanto de referência (NBR 6023) ocorreram de forma não correlacionada, portanto, eles aconteceram função da falta de atenção ao que determinam aquelas duas NBRs, e, não em função da utilização de referências teóricas para fundamentação dos respectivos relatórios.

Cabe destacar que tais evidências estão diretamente relacionadas ao perfil tanto da metodologia didático-pedagógica utilizada neste estudo quanto ao perfil da amostra utilizada para sua consecução. Logo, tais evidências não podem ser generalizadas. Contudo, diante do processo analítico utilizado nesta investigação, espera-se contribuir para o debate relacionado ao processo de estruturação e apresentação de trabalhos acadêmicos, ou ainda, a normalização daqueles trabalhos, no que se refere à adoção das normas da ABNT emitidas para tal finalidade.

Referências

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023 - Informação e documentação - Referências - Elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002a.

_____. **NBR 6024 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003a.

_____. **NBR 6027 - Informação e documentação - Sumário - Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003b.

_____. **NBR 10520 - Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

_____. **NBR 14724 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.

_____. **História da normalização brasileira:** Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b. Disponível em: file:///C:/Users/user/Desktop/Pesquisa_ABNT_no_Projeto_Pesquisa_TCC1/Referencias/70anos_ABNT.pdf. Acesso em: 06 dez. 2014.

BIANCHETTI, L. O desafio de escrever dissertações/teses: como incrementar a quantidade e manter a qualidade com menos tempo e menos recursos? In: BIANCHETTI, L.; MACHADO NETTO, A. M.. **A bússola do escrever:** desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2002.

CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica:** construindo o pensamento crítico. São Paulo: Cortez, 1999.

CASTRO, C. M. Memórias de um orientador de tese: um autor relê sua obra depois de um quarto de século. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO NETTO, A. M.. **A bússola do escrever:** desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2002.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** Campinas: Autores Associados, 1996.

FEOFILOFF, P. **Forma versus conteúdo.** São Paulo: IME/USP, 2010. Disponível em: <http://www.ime.usp.br/~pf/home/formaXconteudo.html>. Acesso em: 05 dez. 2014.

FERRARI, A. T.. **Metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: Mc Grawhill, 1982.

KÖCHE, J. C.. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa, 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo Bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554. abr./jun. 2008.

MARTINS, G. A.. **Estatística geral e aplicada.** 3. ed.. 2. reimpr.. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. _____. 3. ed. São Paulo: Atlas 2010.

MEADOWS, A. J.. **A comunicação científica.** Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MORAES, I. N. **Elaboração da pesquisa científica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

PEREIRA, L. K. da. A normalização dos trabalhos de conclusão de curso de graduação: um estudo de caso. 2009, 101 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em

Biblioteconomia)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22773/000740912.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 06 dez. 2014.

RAUSCH, R. Reflexividade e pesquisa: articulação necessária na formação inicial de professor. In: RAUSCH, R.; SILVA, S.M.N. **Formação de professores**: política, gestão e práticas. Blumenau: Edifurb, 2010.

RIBEIRO, C. M.. Da produção acadêmica à comunicação científica: padronização como instrumento de socialização do conhecimento. 2006, 111p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006.

Disponível em: [http://www.bibliotecadigital.puc-](http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=147&PHPSESSID=9c55d6019ebba495e041104a1d120aa1)

[campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=147&PHPSESSID=9c55d6019ebba495e041104a1d120aa1](http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=147&PHPSESSID=9c55d6019ebba495e041104a1d120aa1). Acesso em: 06 dez. 2014.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.

SEVERINO, A. J. A pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e desistematização do conhecimento no campo educacional In: BIANCHETTI, L.; MACHADO NETTO, A. M.. **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, D. C. da. A normalização dos trabalhos de conclusão de curso de graduação da UFRGS: análise dos cursos de Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia. 2012, 92 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/69768/000872157.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 06 dez. 2014.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma comparação entre periódicos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças USP**, São Paulo, n. 39, p. 20-32, set./dez. 2005.

SILVEIRA, T. P. da; ENSSLIN, S. R.; VALMORDIDA, S. M. I. Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista de Contabilidade da Ufba**, Salvador-Ba, v. 6, n. 1, p. 48-65, jan./abr. 2012.

SOUZA, F. das. C. de.. **Escrevendo e normalizando trabalhos acadêmicos**: um guia metodológico. Florianópolis, 1997.